

APÊNDICES

APÊNDICE 1
ATRATIVOS TURÍSTICOS E EVENTOS DOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A
ROTA DAS TERRAS

ALTO ALEGRE	
ATRATIVOS	EVENTOS
<p>Semana Cultural, com destaque para a procissão de Corpus Christi;</p> <p>Igreja Matriz de São Marcos com altar entalhado em madeira;</p> <p>Capela de Santa Terezinha;</p> <p>Rio Jacuí e o Lago do Passo Real, com infra-estrutura de camping e pescaria;</p> <p>Queijaria produzida na agroindústria local;</p> <p>Centro de Tradições Gaúchas Porteira do Faxinal;</p> <p>Cascata do Rio Jacuí;</p> <p>Museu municipal Jorge Sauer.</p>	<p>Rodeio do Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Porteira do Faxinal e Festa da Comunidade Santa Terezinha;</p> <p>Festa do Padroeiro São Marcos;</p> <p>Festa na Comunidade de São José;</p> <p>Festa na comunidade de Santa Lúcia;</p> <p>Festival de Danças Alemãs;</p> <p>Festa do Colono;</p> <p>Festa de Danças Italianas;</p> <p>Feira do Artesanato e Semana do município em novembro;</p> <p>Festa Comunitária na Sede e Reveillon na Comunidade de Santa Terezinha;</p> <p>Dia do município em 02 de dezembro.</p>
BOA VISTA DO CADEADO	
ATRATIVOS	EVENTOS
Fazenda do Cadeado com 200 hectares	

de mata virgem; 14 Cachoeiras do rio Conceição.	
BOA VISTA DO INCRA	
ATRATIVOS	EVENTOS
	Semana do município em abril; Velocar; Rodeio no Centro de Tradições Gaúchas Rancho Grande; Baile do Chopp; Feira do Conhecimento.
CAMPOS BORGES	
ATRATIVOS	EVENTOS
Gruta de Santa Rita de Cássia; Alagado do Passo Real; Rio Jacuizinho; Parque de Rodeios do Centro de Tradições Gaúchas Galpão Hospitaleiro; Igreja Matriz; Museu municipal Lídio Vidal Rodrigues; Condomínio Lago Dourado; Parque de lazer Recanto das Águas;	Festa de São Sebastião; Baile da Escolha da Rainha do Município; Jeep Cross; Italianito; Baile do Jeca; Festa do Colono e do Motorista; Encontro de Corais; Rodeios de outubro a março; Baile do Chopp; Natal de Luzes.

<p>Área de lazer Recanto do Sossego Bibiano Toledo;</p> <p>Moinho Varamé;</p> <p>Produtos coloniais das agroindústrias.</p>	
COLORADO	
ATRATIVOS	EVENTOS
<p>Igreja São João Batista;</p> <p>Gruta Nossa Senhora de Lourdes;</p> <p>Rio Colorado;</p> <p>Arroio das Almas;</p> <p>Biblioteca pública Cecília Meirelles;</p> <p>Centro de Tradições Gaúchas Severo Sampaio de Quadros;</p> <p>Agroindústrias com produtos coloniais.</p>	<p>Festa de São João;</p> <p>Baile Municipal em agosto;</p> <p>Semana do Município em setembro;</p> <p>Noite Italiana;</p> <p>Encontro da 3ª Idade;</p> <p>Semana Farroupilha;</p> <p>Expo-Colorado a cada dois anos;</p> <p>Feira do Livro;</p> <p>FesTerra.</p>
CRUZ ALTA	
ATRATIVOS	EVENTOS
<p>Monumento de Fátima;</p> <p>Casa de Cultura Justino Martins;</p> <p>Parque Integrado de Exposições;</p> <p>Centro de Tradições Históricas</p>	<p>Cavalgada Ana Terra;</p> <p>Carnaval Regional;</p> <p>Carnaval D'Água;</p> <p>Rústica do Trabalhador;</p>

<p>Humaitá;</p> <p>Centro de Convergência Turístico Cultural (Antiga estação de trem);</p> <p>Balneário Novo Horizonte;</p> <p>Balneário Lajeado da Cruz;</p> <p>Parque Holístico São Francisco de Assis;</p> <p>Brique da Praça da Bandeira;</p> <p>Antigo reservatório de água da CORSAN;</p> <p>Prédio da Prefeitura municipal;</p> <p>Prédio da antiga estação da viação férrea;</p> <p>Museu Casa Érico Veríssimo;</p> <p>Roteiro Turístico <i>“Um Século de Arquitetura de Cruz Alta”</i> (1826-1910).</p>	<p>Coxilha Nativista;</p> <p>Festa Internacional do Folclore;</p> <p>Mateada na Praça;</p> <p>Romaria de Nossa Senhora de Fátima;</p> <p>Expo-Prima;</p> <p>Mais Bela Comunitária;</p> <p>Natal Iluminado.</p>
ERNESTINA	
ATRATIVOS	EVENTOS
<p>Prainha de Ernestina;</p> <p>Camping Bavária (canoagem, jet-ski e motocross);</p> <p>Bavária Piscinas;</p> <p>Estância Velha Ecoturismo;</p> <p>Centro de Interpretação Ambiental</p>	<p>Festival do chopp;</p> <p>Festa dos navegantes;</p> <p>Festa de São Cristóvão;</p> <p>Festa do Colono e do Motorista;</p> <p>Exposição regional;</p> <p>Baile da lingüiça;</p>

<p>Beija-Flor; Casa do artesão; Graeff Racing; Pousada do Alambique; Rio Xifrosinho; Passo do Erval e Passo do Pessegueiro; Museu municipal Dona Ernestina; Hidrelétrica de Ernestina.</p>	<p>Semana Farroupilha; Baile de Kerb; Natal Luz.</p>
ESPUMOSO	
ATRATIVOS	EVENTOS
<p>Parque de Exposições Armídio Bertani; Museu municipal Professor Affonso Spada; Passo da Laje; Pesque-pague Sítio da Natureza; Praça Borges de Medeiros</p>	<p>Noite de Reis; Baile Chopp (Pontão do Butiá); Festa de São Paulo (Mangueirão); Jantar Dançante (Linha Santa Catarina); Festa em Arroio do Prata (São Brás – Benção da Garganta); Festa de Nossa Senhora dos Navegantes nas Águas do Rio Jacuí; Rodeio Crioulo Interestadual de Espumoso no Parque de Exposições Armídio Bertani;</p>

	<p>Semana da cultura e Feira do Livro;</p> <p>Seminário Internacional Repensando o Ato Pedagógico;</p> <p>Pout-Pourri do Grupo de Danças Alexandre Tramontini;</p> <p>Baile do Queco;</p> <p>Festival Internacional do Folclore;</p> <p>IX Recital de Corais;</p> <p>Natal Esperança;</p> <p>Jogos Rurais;</p> <p>Semana da Páscoa com Feira de Bolachas e Artesanato (Praticarte e Cimes);</p> <p>Baile Sarau prenda Jovem GAN Sepé Tiarajú;</p> <p>Baile Dia dos Namorados (Clube União);</p> <p>Festa junina – CTG Sinuelo das Coxilhas;</p> <p>Seminário Agroecologia;</p> <p>Encontro Municipal Agricultura familiar (Movimento de</p>
--	---

	<p>Mulheres Trabalhadoras Rurais);</p> <p>Semana Farroupilha;</p> <p>Festa do Padroeiro da Capela Nossa Senhora de Fátima da Vila Martini;</p> <p>Feira de hortigranjeiros.</p>
FORTALEZA DOS VALOS	
ATRATIVOS	EVENTOS
<p>Museu Padre Jerônimo Martini;</p> <p>Museu municipal;</p> <p>Praça 3 de Maio;</p> <p>Igreja Matriz São Pedro Apóstolo;</p> <p>Igreja de São Roque, em sede Vitória;</p> <p>Lago artificial do Passo Real;</p> <p>Rio Jacuí e Ingaí;</p> <p>Feira do produtor com produtos agroecológicos;</p> <p>Voçorocas do Ivaí.</p>	<p>Festa da Uva;</p> <p>Rodeio Crioulo;</p> <p>Carnaval de Rua;</p> <p>Jantar Italiano;</p> <p>Festa de São Pedro Apóstolo, padroeiro do município;</p> <p>Festa de São Roque;</p> <p>Expofort;</p> <p>Festival regional do peixe;</p> <p>Noite de Integração Artístico e Cultural;</p> <p>Natal de Coração.</p>
IBIRUBÁ	

ATRATIVOS	EVENTOS
<p>Granja “Alles Blau “em Linha 2 Fundos – área de camping e piscinas;</p> <p>Balneário Pesque-Pague – piscicultura, piscinas e pousadas em Linha 3 Fundos;</p> <p>Granja “Recanto dos Pássaros” em Linha 2 Fundos;</p> <p>Cascata e Usina do Pinheirinho – área de lazer;</p> <p>Sítio do Peixe em Linha 8;</p> <p>Acquamania em Passo Bonito – açudes, piscinas e camping</p> <p>Parque da Recreação Barra da Figueira em Coxilha 2 Irmãos;</p> <p>Museu Teobaldo Becker;</p> <p>Monumento ao Imigrante;</p>	<p>Semana do Município;</p> <p>Rodeio Crioulo;</p> <p>Festa em Duas Rodas;</p> <p>Baile municipal de debutantes da 3ª Idade;</p> <p>Maifest;</p> <p>Seminário Estadual do Meio Ambiente;</p> <p>Ibirubá em Canto;</p> <p>Escolha das Soberanas da 3ª Idade;</p> <p>Jantar Italiano;</p> <p>Desfile Farroupilha;</p> <p>Natal Luz.</p>
JACUIZINHO	
ATRATIVOS	EVENTOS
<p>Capitel Nossa Senhora Aparecida;</p> <p>Balneário Vale do Amanhecer;</p>	<p>Romaria Tradicionalista do Brasil;</p> <p>Jogos municipais Sol a Sol.</p>
LAGOA DOS TRÊS CANTOS	
ATRATIVOS	EVENTOS

<p>Parque Clube da Lagoa em Linha Ojeriza;</p> <p>Parque Municipal da Lagoa com infraestrutura para atividades multi-esportivas e culturais;</p> <p>Paço municipal;</p> <p>Igreja Católica e Evangélica (IECLB);</p> <p>Igreja Adventista do 7º Dia em Boa Vista do Guilherme, uma das mais antigas da América Latina;</p> <p>Museu municipal;</p> <p>Café colonial Santa Clara;</p> <p>Balde Branco (Lida campeira, produtos artesanais e artesanato);</p> <p>Clube Recreativo Sempre Unidos (1936).</p>	<p>Baile de Kerb e festival do chopp;</p> <p>Baile de aniversário do Município;</p> <p>Lagoa Fest;</p> <p>Campeonatos Municipais;</p> <p>Sauerkraut Spielfest (baile com janta típica alemã);</p> <p>Kerweball (baile de Kerbe);</p> <p>Fischfest (festa do peixe);</p> <p>Semana da Pátria;</p> <p>Baile da escolha da Senhorita Turismo;</p> <p>Gincana Parque Clube da Lagoa.</p>
NÃO-ME-TOQUE	
ATRATIVOS	EVENTOS
<p>Praça Central Otto Schmiedt com espécies raras da flora regional;</p> <p>Casa da Cultura Dr. Otto Stahl com acervo histórico e cultural;</p> <p>Cascatas Copacabana, Montenegro e</p>	<p>Expodireto Cotrijal;</p> <p>Baile Alemão;</p> <p>Torneio do Laço;</p> <p>Cavalgada cidade de Não-Me-Toque;</p>

da Pasta;	Feira de Inverno;
Balneário Lotário;	Fest'Itália;
Parque Dona Leopoldina;	Tanz Ball;
Monumento ao imigrante alemão;	Arrancadão de tratores;
Monumento Dr Otto Stahl;	Festival Municipal de Corais;
Pesque-pague e centros de lazer rurais	Festa do Imigrante;
Vale do Sol e Vale do Paraíso.	Encontro Estadual de Corais;
	Natal Étnico;
	Rodeio Crioulo.
QUINZE DE NOVEMBRO	
ATRATIVOS	EVENTOS
Museu Municipal;	Procissão Fluvial de Nossa Senhora da Saúde;
Museu Padre Paulo Bertolini;	Festival do Chopp;
Museu Santa Clara;	Chopfest;
Museu Prof. Alfredo Drake;	Festival da polenta;
Museu de Ciências Naturais;	Festival do produto suíno;
Igreja Nossa Senhora da Saúde;	Encontro regional de bandas;
Gruta de Pedras Semipreciosas em Sede Aurora;	October Fest;
Cascatinha Franken (Trilha	Volkfest;

<p>ecológica);</p> <p>Corredeiras do rio Jacuí;</p> <p>Casa do Artesão;</p> <p>Ponte da Volta Gaúcha;</p> <p>Condomínios residenciais de lazer e balneários junto ao Lago do Passo Real;</p> <p>Tendas Rurais;</p> <p>Balneário Wilke;</p> <p>Pinhos Parque;</p> <p>Praça do Colono;</p> <p>Pesca no aterro;</p> <p>Cerro Pelado;</p> <p>Trilha ecológica Santa Clara.</p>	<p>Pesca Embarcada;</p> <p>Expoquinze em anos ímpares;</p> <p>Motocross, Motonáutica e Jet Sky;</p> <p>Natal Encanto e Reveillon.</p>
--	---

SALTO DO JACUI

ATRATIVOS	EVENTOS
<p>Hidrelétrica Jacuí;</p> <p>Igreja Nossa Senhora dos Navegantes;</p> <p>Hidrelétrica do Passo Real;</p>	<p>Padroeira do Município</p> <p>Romaria Nossa Senhora dos Navegantes;</p> <p>Festa Nacional das Pedras Águas;</p> <p>Encontro de Idosos Rota das Terras</p>

Garimpo de Pedras Ágata;

Parque Energia das Águas (Parque temático de Salto do Jacuí);

Trilhas ecológicas;

Saltinho;

Passeios náuticos;

Pesca amadora sem rede;

Reserva indígena Guarany Mbyas.

Baile Municipal;

Rodeio Crioulo- Promoção Grupo Integração;

Baile do Chopp Preto- Sociedade Esportiva Recreativa Nova Jacuí;

Semana do Excepcional;

Comemoração da Semana da Pátria;

Abertura da Semana Farroupilha- Promoção CTG Potreiro Grande;

Mateada- Promoção Clube Náutico Jacuí;

Festa de Aniversário da Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes;

Baile do Chopp- Clube Recreativo Veteranos;

Motonáutica- Clube Náutico Jacuí;

Rodeio Interestadual- CTG Potreiro Grande;

Baile do Chopp – Sociedade Esportiva Nova Jacuí;

Natal na Praça- SETUR;

Reveillon- Clube Recreativo

	Veteranos.
SELBACH	
ATRATIVOS	EVENTOS
Praça João XXIII (ciprestes com poda artesanal); Igreja São Tiago; Monumento do Imigrante; Capitel São Cristóvão; Casa Urban; Haras Pinno; Gruta de Nossa Senhora de Lourdes; Santuário de Nossa Senhora da Saúde; Camping Cristal na VRS-402 km 05; Camping Vale Verde em Linha Floresta; Sala do Artesão; Recanto do Mel na RS-223 km 37; Clube Aquático Royal; Cabanha Bogorny em Bela Vista.	Rodeio Interestadual na 2ª quinzena de janeiro; Concerto de Maio; Festa de São Tiago; Festa do Kerb; Tanzabend; Blumenfest; Festa de Nossa Senhora de Lourdes; Festa de Nossa Senhora da Saúde; Natal Vida.
TAPERA	
ATRATIVOS	EVENTOS

Gota D'água: pesque-pague, camping;	Festival do Chopp;
Igreja Nossa Senhora do Rosário de Pompéia;	Rodeio Crioulo Internacional;
Praça Avelino Steffens;	Festa da padroeira N. Sra Rosário da Pompéia;
Prainha do Nanico: Camping, às margens do rio Jacuí;	Feira municipal do livro;
Cascata Três Mártires;	Baile do Quati;
Horto Florestal;	Festa da Etnia Italiana;
Parque de Exposições José e Rosalina Koehler;	Festa dos Bixos;
Barragem do rio Colorado;	Jantar típico alemão;
Capela Três Mártires;	Festa de São Cristóvão;
Gruta da Barra do Colorado;	Festival da Canção de Novos Talentos;
Casa do Vinho Rizzi;	Baile do Fritz e da Frida;
Propriedade Crestani;	Semana da Pátria;
Sítio Vieira;	Festa do Kerb;
Tratoria Bella Itália;	Procissão de N. Sra da Salete;
Trilha ecológica do Cedro Grande;	Rock City;
Cabanha Mangueirão.	Culturândia;
	Festival do Chopp;
	Rodeio Crioulo Internacional;
	Romaria Três Mártires riograndenses;
	Fenatal/Expotapera;
	Natal Esperança.
TIO HUGO	
ATRATIVOS	EVENTOS

Lago da Usina Hidrelétrica da CEEE.	Festa Nossa Senhora dos Navegantes; Festa do Colono e do Motorista; Baile de Kerb, em Polígono do Erval; Baile dos namorados no Salão Nunca Pensei; Baile do grupo de jovens ABA; Festa da comunidade evangélica; Festival do Chopp.
VICTOR GRAEF	
ATRATIVOS	EVENTOS
Praça Municipal Tancredo de Almeida Neves; Museu Municipal; Área de lazer junto ao Centro de Tradições Gaúchas; Microbacia Piloto do Rio Grande do Sul; Arquitetura sacra; Balneário e Pesque-Paque Krombauer.	Rodeio Crioulo; Semana da Paz; Encontro Municipal de Teatro; Expovig.

Fonte: Órgãos municipais de turismo, Secretaria Estadual de Turismo (www.setur.rs.gov.br); Federação da Associação dos Municípios do Rio Grande do Sul (www.famurs.com.br); RS Virtual (www.riogrande.com.br);

Confederação Nacional de Municípios (www.portalmunicipal.org.br); Guia Digital (www.guiadigital.info); City Brazil (www.citybrazil.com.br).

APÊNDICE 2

INSTRUMENTO DE PESQUISA

O presente instrumento destina-se a colher dados para subsidiar uma pesquisa referente a políticas públicas para o turismo no espaço rural na Rota das Terras.

NOME: _____

EMPREENDIMENTO: _____

1. Há registro do número de turistas que visitam o empreendimento?
 SIM NÃO
2. Em sua opinião o número de turistas, desde a criação do roteiro tem:
 aumentado diminuído permanece o mesmo
3. O aumento, a diminuição ou a permanência da visitação pode ser atribuído a qual fator (admite-se resposta múltipla):
 interesse do empreendedor
 volume de recursos investidos
 apoio do poder público
 divulgação do roteiro
 outro
4. De onde provêm os recursos financeiros para o investimento?
 Venda de produção agropecuária
 Capital resultante de aplicação financeira (poupança, CDB, Bolsa de valores)
 Obtido junto a instituição de crédito
 Resultante de verbas públicas
 Outro
5. Como o Sr julga a atuação do poder público no apoio à atividade turística no município?
 Excelente
 Muito Boa
 Boa
 Regular
 Péssima

APÊNDICE 3

ENTREVISTA COM A DIRETORA DE TURISMO DE TAPERÁ

Identificação do entrevistado:

Nome: Eliana Teresinha Henrich

Cargo: Diretora de Turismo

Profissão: Funcionária Pública Municipal

Tempo na função: 08 (oito) anos – Desde 1999.

Órgão: Departamento de Turismo – Órgão Setorial da Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento

Endereço: Avenida Presidente Tancredo Neves, 965 – Tapera-RS

Fone: (54) 3385 3300
turismo@tapera.rs.gov.br

e-mail:

Questões:

Quando foram iniciadas as atividades turísticas em Tapera?

No ano de 2000, logo após eu ter assumido no Departamento de Turismo.

A partir de que fato percebeu-se que o turismo era uma atividade viável no município?

Foi após o trabalho do projeto PRODES do SEBRAE, que o município trouxe. Foi feito um trabalho junto à comunidade. Neste trabalho foram levantadas as necessidades e as possibilidades que o município possuía na época e o que

poderia ser alvo de desenvolvimento. Uma das atividades apontadas foi o turismo. Algumas pessoas acharam que o turismo era um sonho, no entanto, tudo levava para isso. Além disso, já existia a Rota das Terras, o que nos levou a pensar o turismo em Tapera, além do Projeto PRESTO que incentivava o desenvolvimento do turismo sustentável na região, privilegiando dez municípios de forma pioneira. Este projeto era piloto e dependia do interesse dos municípios. Os mais interessados tomaram a dianteira e o município de Tapera foi um deles. O projeto PRESTO foi desenvolvido por um período de um ano e meio em Tapera com a parceria da Rota das Terras e o SEBRAE. Neste período foram levantadas as potencialidades turísticas do município, e formatada uma rota turística, que era o objetivo inicial do projeto. Na atualidade, acredita-se que se avançou muito em turismo, entretanto sabe-se que atividade necessita de um tempo para desenvolver-se plenamente. Este tempo, acredito, seja a partir de dez anos. Não estamos, a bem da verdade, ainda plenamente desenvolvidos, mas se estabeleceu como meta, que os empreendedores conseguissem resgatar os seus investimentos em cinco anos, e isto aconteceu bem antes: um ano após o lançamento da Rota Della Cuccagna os empreendedores já haviam recuperado seus investimentos. Além disso, estabelecemos o prazo de dez anos para a total consolidação desse roteiro, ou seja, para que ele se tornasse conhecido no Estado e região. Outro fato que mostra a atualidade do turismo é a consolidação dos roteiros integrados, já que a intenção é integrar os roteiros já existentes ou criar outros para que sejam integrados.

Sintetize o desenvolvimento do turismo em Tapera desde o seu surgimento até os dias de hoje:

No princípio foi bastante difícil. O turismo era desacreditado. Até mesmo os investidores não acreditavam no potencial do turismo. A comunidade, então, não via o turismo com bons olhos. Hoje com o retorno financeiro, já se tem outros olhos para a atividade. A consolidação da Rota Della Cuccagna foi um fator primordial para o sucesso do turismo.

O que motivou o crescimento da atividade turística no município?

A partir do projeto PRODES, a comunidade foi envolvida. Foram escolhidas quarenta pessoas da comunidade, e destas, cinco foram escolhidas para coordenar projetos que envolviam a comunidade, o poder público, os empreendedores e o SEBRAE. Para a coordenação geral dos trabalhos eu fiquei encarregada. Nestes trabalhos, procurou-se, sempre, não deixar esmorecer a idéia de um roteiro, visto que na região da Rota das Terras não existe uma cultura de turismo. A atividade principal e que tem a atenção da maioria é a agricultura. Então, para se colocar o turismo como uma prioridade, foi necessário um trabalho árduo de motivação. Em se tratando da Rota Della Cuccagna, o papel do poder público foi fundamental, visto que se corria o risco de se perder sempre o trabalho que tinha sido feito anteriormente.

Quais os tipos de turismo são desenvolvidos no município?

Turismo rural e turismo cultural.

Quais são os recursos turísticos (naturais, culturais, históricos, arquitetônicos, etc) explorados no município?

Os recursos turísticos mais trabalhados são o natural, através do turismo rural, e o cultural, também dentro do turismo rural e da Rota Della Cuccagna, que explora a colonização européia italiana. Estes recursos turísticos abundam mais em nossa região, e, talvez por isso, tenha maior oferta e demanda.

Quais os produtos turísticos que podem ser caracterizados como típicos do município?

Como típico, diríamos que é a Rota Della Cuccagna, pois oferece a colonização italiana a que o município esteve sujeita. Embora em outros lugares tenha acontecido o processo de ocupação por meio da imigração, este processo é único em Tapera (como é em outros locais). A história das famílias, com suas maneiras de produzir, são próprias da localidade. Além disso, acredito que há uma similaridade dos produtos turísticos na Rota das Terras, afinal, o processo cultural

se assemelha muito. As diferenças ficam por conta das colonizações italiana, alemã e portuguesa, mas que devido ao processo intenso de contatos, tornaram as comunidades muito parecidas.

Quais são as funções do Setor de Turismo do município?

Planejar, coordenar e gerenciar todas as atividades relacionadas com a atividade turística no município. Além disso, todo o trabalho de conscientização e de orientação turística passa pelo Departamento de turismo.

Qual é a qualificação profissional dos agentes públicos de turismo? Quantos são? Quais as suas funções?

O Departamento funciona somente com um funcionário, que sou eu. Às vezes o trabalho é demais, pois são muitas coisas, entretanto tento dar conta de tudo. Quanto à qualificação, tenho procurado freqüentar todos os cursos que são possíveis dentro da área turística, embora eu não tenha formação acadêmica específica. Quantificando, diria que possuo em torno de quarenta cursos ligados ao turismo, que me deram boas condições de conhecer melhor a atividade e desempenhar a minha função de forma objetiva. Neste sentido, o poder público municipal tem dado bastante apoio para que eu me qualifique.

O município possui uma política de turismo? Existem documentos (leis, planos, etc) que explicita ela?

Embora não existam documentos específicos, acredito que a política para o turismo esteja na disposição dos dirigentes em investir e desenvolver a atividade. Inclusive, há na dotação orçamentária um valor destinado para a pasta do departamento de turismo (R\$ 45.000,00 no ano de 2006 e para 2007, R\$ 151.000,00), o que configura a importância da atividade na consecução do desenvolvimento econômico e social do município. Isto é, provavelmente, uma resposta de que o município possui uma política pública para o turismo. Não resolve, às vezes, se ter documentos escritos se a base dos investimentos não for

contemplada com recursos financeiros. Além disso, este recurso é muito importante porque o município não tem o turismo municipalizado, tal como prega a EMBRATUR e, sequer, uma secretaria de turismo, que é um desejo meu para o futuro.

Fale sobre a política de turismo do município:

O principal, no momento, em termos de política de turismo, é que a Rota Della Cuccagna seja reconhecida e se firme, tanto entre a comunidade e empresários, quanto na região. Pois como objetivos futuros, e em continuidade a esta política, pretendemos que o turismo seja municipalizado, seja criado um conselho municipal de turismo, com o respectivo fundo, a criação de uma secretaria municipal. Assim, acredito que o município possui uma política pública de turismo, embora ela não esteja escrita em documentos, pois acontece nos discursos e práticas adotadas para o desenvolvimento da atividade. Esta prática já ocorre há muitos anos, tanto que quando da elaboração da lei orçamentária, o departamento de turismo é consultado, o que traduz que o turismo é considerado como uma ação da administração pública municipal. E a cada ano as verbas estão em quantidade maior em relação ao total de recursos para os demais investimentos. Tanto o prefeito municipal, quanto os secretários municipais, encaram o turismo como uma possibilidade econômica no município.

A política pública de turismo prevê a avaliação periódica das atividades turísticas no município? De que forma?

Como não temos uma política pública escrita e específica para o turismo, esta avaliação, se assim poderia ser chamada, é feita através da apresentação para a secretaria da fazenda e para a câmara de vereadores, de um relatório das atividades, com os respectivos investimentos, do departamento de turismo. Este relatório também é apresentado, semestralmente, para a comunidade. Ele contém, além dos investimentos em turismo, todos os investimentos da secretaria a que o departamento está incluído.

Você acredita na importância da existência de políticas públicas para o turismo? Por quê?

Sim. A definição de rumos e o estabelecimento de objetivos claros permitem que a atividade seja melhor conduzida, além do que, cria-se uma cultura turística, ou seja, inclui-se o turismo nos debates a respeito do desenvolvimento sócio-econômico no município. Aliás, embora não tenhamos uma política pública escrita, creio que ela deva existir em todo que queira investir na atividade turística.

A política pública municipal de turismo está integrada às políticas estadual e federal? Por que? Como?

Sim. Em nível federal, inclusive, coordeno o Fórum Estadual de Turismo (que realiza atividades e projetos da EMBRATUR). Assim, também em nível estadual há essa integração, embora tanto o governo federal quanto o estadual não tenham bons olhos para a nossa região, ou seja, ela não é prioritária nas ações públicas. Embora isso, buscamos fazer do turismo uma prioridade. Prova disto é que estamos representando a região no projeto do Ministério do Turismo – Roteiros Integrados.

Você credita o crescimento do turismo no município a alguma ação específica? Qual?

A existência do Departamento de Turismo, a preocupação do poder público com o turismo, e, sobretudo, a ação de algumas pessoas idealistas, que fizeram com que o turismo vingasse e se projetasse como uma possibilidade para o município.

Existem metas prospectivas para o crescimento da atividade turística em Tapera?

Especificamente, acredito que não existam metas claramente definidas, no entanto, creio que a criação da Secretaria de Turismo seja uma meta. Considero que metas para o turismo, em geral, no município, não tenhamos, mas para a Rota Della Cuccagna, sim. Calculamos que somente após dez anos ela estaria consolidada.

A preocupação com o turismo faz com que o Setor de Turismo adote quais posturas e tome quais medidas?

Fazemos um trabalho constante de marketing junto à comunidade por meio de folder, participação de eventos e feiras. Tudo isso visa dar conhecimento do turismo no município.

A organização de um roteiro turístico (Rota Della Cuccagna) faz parte da política pública de turismo do município?

Sim, pois ela traduz a vontade e a ação de pessoas em prol da atividade.

A manutenção de um calendário de eventos atualizado auxilia para o desenvolvimento turístico? Em quais aspectos?

Sim, pois ele possibilita que tanto o poder público quanto os visitantes possam se programar com antecedência. Também porque permite que não haja coincidência de atividades, demonstrando uma preocupação em antever os acontecimentos.

Faz parte da política pública de turismo do município (em forma de documentos escritos ou em discursos) a participação em eventos de atualização de conhecimentos e de divulgação do município? De que forma estas ações são executadas?

Sim. Todas as oportunidades de se obter conhecimentos, sejam por meio de cursos, simpósios, palestras, etc, procura-se participar. A questão da divulgação também é priorizada no discurso dos governantes.

Existem estudos para aumentar a capacidade turística do município?

Não. Atualmente não existem estes estudos.

Outros órgãos municipais estão engajados na causa turística? De que maneira?

A Secretaria da Educação, Secretaria da Cultura, Secretaria da Fazenda, Secretaria da Infra-estrutura. Esta última com obras de urbanização, tais como embelezamento de ruas e parques, limpeza urbana, e, ultimamente, envolvida no projeto de paisagismo.

Existe um Sistema de Informações e Gerenciamento Turístico (SIGT) no município (chegada de turistas, perfil do turista, nível de satisfação, hotéis, restaurantes, etc)?

Não.

Pode ser traçado um perfil do turista que visita, atualmente, Tapera?

Em geral são famílias e grupos de terceira idade. Eles vêm de ônibus.

Quais são os atrativos mais procurados pelos turistas?

É a Rota Della Cuccagna.

Quais são os períodos de maior procura pelos turistas?

No período de inverno, incluindo as férias de julho. Também há prevalência em finais-de semana. Mas também em setembro, outubro e novembro, recebemos grupos de estudantes.

Quanto o turismo contribui para a economia do município? Existem dados a respeito?

Embora não existam dados a respeito, percebemos, através de um estudo juntamente com a EMATER, que os investidores estão muito satisfeitos com o turismo. Inclusive, há uma surpresa no sentido de que a atividade tenha rendido tanto em tão pouco tempo.

Quais os benefícios sócio-ambientais-culturais que o turismo traz para o município?

O benefício econômico é evidente, mas há o fator cultural, já que ajudou a preservar e valorizar a cultura local. Tanto que, recebemos visitantes da Itália que vinham atrás de descendentes. Estes visitantes puderam manter um intercâmbio cultural com a população local. Também temos dado ênfase à gastronomia, um dos aspectos da cultura local.

Quais as ações do município para estimular estes benefícios?

Estamos procurando, através de um projeto juntamente com a EMATER, buscar subsídios para o desenvolvimento do turismo.

Quais os problemas sócio-ambientais-culturais que o turismo traz para o município?

Principalmente o choque cultural. A população residente, às vezes, entra em confronto com os visitantes. Para evitar que isto aconteça, estamos procurando fazer palestras de conscientização junto à comunidade.

Existem conflitos entre a comunidade e os turistas?

Sim, conforme exposto anteriormente.

Houve uma preparação da comunidade para que o turismo ocorresse no município?

Sim, através de palestras.

Como funcionam os serviços de atendimento e informação ao turista?

O serviço de informações turísticas é prestado junto à casa de vinho Rizzi, que está localizada perto da entrada principal da cidade, por isso não temos um posto de informações turísticas. Haveria a necessidade desse posto funcionar 24 horas e, na atualidade, não temos condições de fornecer esse serviço.

Existe a preocupação do município em envolver a comunidade e os empreendedores em favor da causa turística? Como isto é feito?

Sim. Usamos cursos, palestras e campanhas de conscientização.

O poder público tem feito campanhas de conscientização/sensibilização turística junto à comunidade? Como a comunidade participa das ações turísticas?

As campanhas de conscientização são feitas por segmentos, ou seja, motoristas de táxi, estudantes, associação comercial. A forma como isso é feita, como foi dito, é por meio de cursos, palestras e campanhas.

Os empreendedores têm sido orientados de como investir na atividade? Como?

Sim. Usamos cursos e palestras.

São realizadas reuniões, encontros ou cursos que orientem os empreendedores turísticos a respeito de como organizar as suas atividades, tais como atrativos, planejamento, administração, busca de recursos financeiros, divulgação, etc?

Sim. O município tem feito isto, no entanto, eles também tem tido orientação do escritório da Rota das Terras, da Secretaria Estadual e do Ministério do Turismo. Os empreendedores tem dificuldades em captar recursos porque as linhas de crédito ainda apresentam taxas de juros muito altas.

Como é realizada a divulgação do turismo pelo município?

Utilizamos folders, a radiodifusão e a televisão, ocasionalmente, devido aos custos. Uma das melhores formas de divulgação é a participação em eventos (feiras e congressos). Também conta a participação da diretora em eventos variados. Um exemplo de divulgação, e que repercutiu em um fluxo maior de turistas no município, foi a exposição de Tapera e da Rota Della Cuccagna no caderno de turismo de um jornal de circulação estadual, da capital gaúcha.

O município dispõe de sinalização turística? De que forma ela é? Quem financiou a sua execução?

Estamos com um projeto para que prevê o financiamento da sinalização pelo próprio município. Já conseguimos instalar três placas até o momento. Outras, de menor porte indicam a localização dos atrativos. Fora da área urbana, temos a sinalização financiada pela Rota das Terras.

O município dispõe de algum dispositivo legal que regule a atividade turística, tais como Lei Orgânica, Plano Diretor, leis específicas?

Não. Na verdade o turismo só aparece no orçamento do município. Existe somente a lei de criação do Departamento de Turismo.

Qual o montante orçamentário destinado para a atividade turística para este ano (2006) e quanto isto representa, em percentual, no orçamento total do município?

R\$ 45.000,00. Considerando o orçamento municipal, é significativo. Isto dá em torno de 10%. Se iguala, inclusive, a secretarias como a da agricultura. Comparativamente aos outros municípios da Rota das Terras, nenhum outro possui este montante.

O município possui programas de incentivo a manutenção e conservação do patrimônio cultural e natural ou de embelezamento das vias públicas?

Não. No entanto, possuímos um projeto de paisagismo juntamente com a EMATER (Regional de Passo Fundo), que vem desenvolvido desde novembro do ano passado. Este projeto pretende embelezar os pontos turísticos e as vias de acesso da cidade. Existe a preocupação de que o embelezamento não descaracterize o local. Para tanto, os empreendedores estão envolvidos. Existe a intenção de, após a conclusão deste projeto, fazermos outros do mesmo gênero.

Dentro do zoneamento territorial do município existe algum espaço exclusivamente turístico? Qual?

Não. Inclusive, o Plano Diretor será modificado a partir de agora. O Plano Diretor em vigor data do início do município.

O município possui medidas de proteção ambiental e cultural? Quais?

Sim. Existe em Tapera a questão ambiental é fiscalizada pelo poder público, atendendo uma legislação específica.

Os empreendimentos turísticos devem seguir alguma legislação específica que regule o seu funcionamento? Quais?

Não. No momento não temos uma regulação específica e seguimos a legislação estadual.

O município tem buscado parcerias e convênios, com a finalidade turística, com outros órgãos que não tem o turismo como objetivo principal, tais como empresas de desenvolvimento rural, associações de classe, instituições de ensino, etc? Quais são elas?

Com a EMATER no projeto de paisagismo e com a TVE (TV Cultura), de Porto Alegre, onde foram mostrados os atrativos turísticos do município.

Qual a importância do turismo em espaço rural no município?

É muito importante, tendo em vista que muitos atrativos do município estão na área rural – da Rota Della Cuccagna, inclusive – mas estamos procurando diversificar o produto turístico. Entretanto a atividade agrícola é muito forte no município. Afora isso, estamos procurando inserir outros proprietários na Rota Della Cuccagna.

Existem medidas, ações, específicas para esta modalidade turística?

Especificamente, não.

De que forma os empreendedores estão sendo auxiliados pelo poder público?

Da mesma forma que os outros que não estão na área rural.

O município dispõe de um Conselho Municipal de Turismo (Comtur)? Qual o seu papel?

Não.

APÊNDICE 4

INSTRUMENTO DE PESQUISA

O presente instrumento destina-se a colher dados para subsidiar uma pesquisa referente a políticas públicas para o turismo no espaço rural na Rota das Terras.

NOME:

FUNÇÃO/CARGO: _____

FORMAÇÃO/EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL: _____

1. Qual é o objetivo da existência deste órgão/cargo/função?

a). De onde provêm os recursos financeiros que mantêm o trabalho deste órgão?

b). Existem recursos específicos para a divulgação dos produtos turísticos, para o financiamento dos investidores ou para a criação de infra-estrutura turística?

2. Quais são os trabalhos desenvolvidos pela Rota das Terras?

3. Quais são os instrumentos legais que norteiam o trabalho na Rota das Terras?

4. Em relação aos poderes públicos dos municípios que participam do consórcio, como é o relacionamento com os mesmos e a atuação da Rota das Terras junto deles?

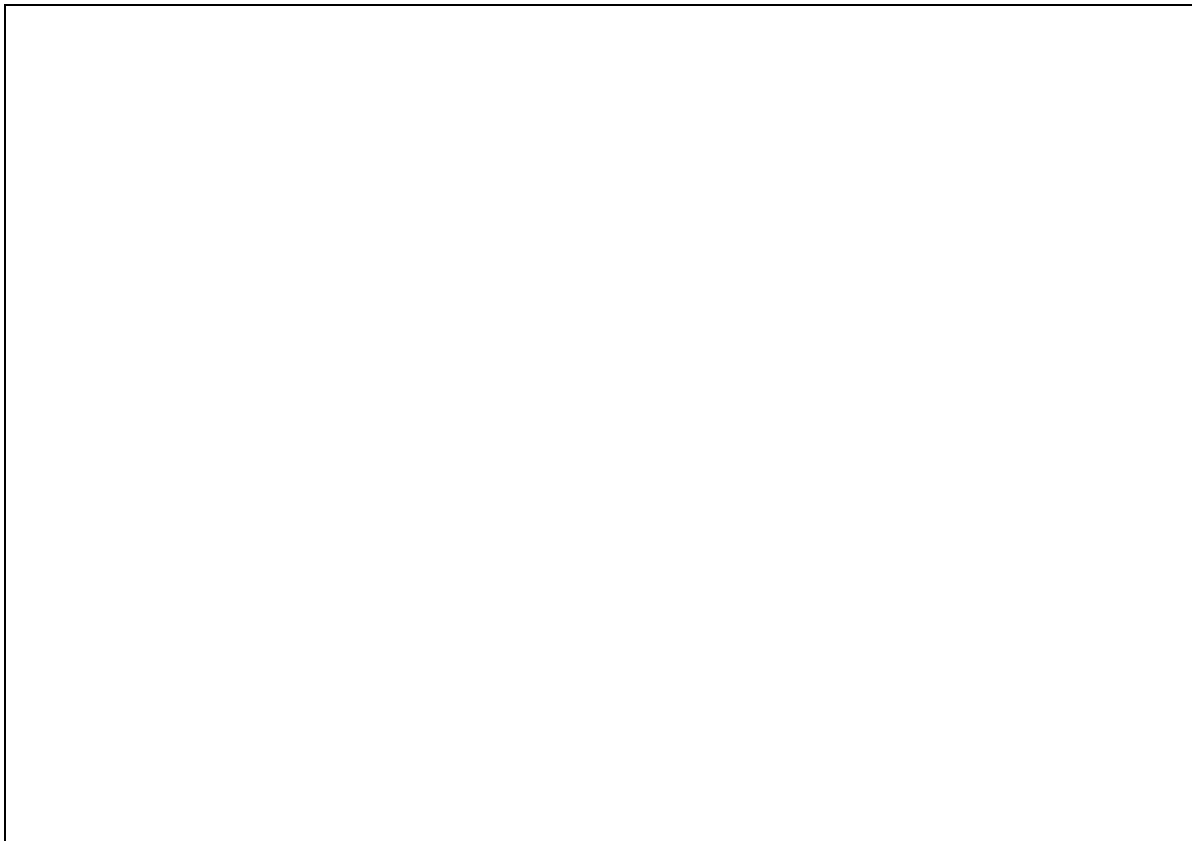
5. Quais as principais dificuldades enfrentadas pela Rota das Terras para a consolidação de um roteiro turístico com boa demanda?

8. Elencar os trabalhos executados nos últimos dois anos:

9. Elencar os planos e metas para os próximos dois anos:

10. Existem planos/projetos específicos para o desenvolvimento do turismo no espaço rural no âmbito do consórcio?

11. Outros aspectos julgados importantes:



APÊNDICE 5

PROPOSTA PARA O PLANEJAMENTO TURÍSTICO NA ROTA DAS TERRAS

Preâmbulo

O planejamento turístico deve levar em consideração dois aspectos fundamentais: A oferta e a demanda turística. Por oferta turística entende-se a quantidade de bens e serviços que os empresários desejam vender por um dado preço para os visitantes. Demanda turística diz respeito à procura turística, ou seja, pela quantidade de pessoas que chegam e visitam uma região. Na oferta deve-se considerar uma série de fatores, tais como o preço do produto turístico, os custos de produção, do poder público, dos atrativos turísticos, dos equipamentos e serviços turísticos e da infra-estrutura de apoio turístico. A demanda, por sua vez, depende dos preços dos produtos turísticos, do preço de outros produtos consumidos pelo visitante, pela renda dos consumidores, pelos gastos e preferências dos visitantes e pela propaganda que se faz dos atrativos.

Planejamento

Fase 1 – Estudo preliminar

- Definir os objetivos do desenvolvimento turístico na Rota das Terras;
- Identificar os organismos, as instituições e pessoas envolvidas no projeto;
- Inventariar os recursos turísticos da Rota das Terras;
- Descrever o estágio em que se encontra o turismo na região;
- Prever os possíveis tráfegos turísticos na região (prospectiva da demanda turística).

Fase 2 – Diagnóstico

- Caracterizar e analisar a estrutura político-institucional do turismo na região, nos setores público e privado;
- Dimensionar a infra-estrutura urbana e de acesso;
- Dimensionar a oferta regional existente de alojamentos, transportes, equipamentos, instalações e serviços;
- Identificar o diferencial turístico regional para a estruturação do marketing;
- Caracterizar a demanda atual.

Fase 3 – Prognóstico

- **Formular políticas e programas de ação para o desenvolvimento do turismo na região;**
- **Estabelecer metas para o setor.**

Outras considerações

Os objetivos são direções gerais para o planejamento e gestão do turismo;

Políticas são orientações específicas para a gestão permanente do turismo e que englobam vários aspectos operacionais da atividade;

Planejamento é o processo de interferir e programar os fundamentos do turismo e abrange três pontos essenciais: Estabelecimento de objetivos; definição de cursos de ação e determinação da realimentação.

O planejamento regional do turismo deve considerar os pólos turísticos existentes e os potenciais, unindo-os por uma infra-estrutura comum que ajude a desenvolver economicamente e socialmente a região como um todo. (planejamento integrado).

Etapas seguintes

- Cooptar o poder público, as entidades sociais, os investidores e a comunidade em geral para a importância do desenvolvimento turístico na região (campanha de divulgação do turismo e realização de fóruns, debates e encontros sobre a temática); - Esta etapa pode ser realizada permanentemente, desde o planejamento até o desenvolvimento turístico. -
- Organizar roteiros turísticos;

- Fazer a divulgação turística (Imprensa, folheteria, organismos oficiais de turismo, poder público) – Realizada com base no inventário turístico e na organização de roteiros;
- Manter um fórum permanente que trate do turismo na Rota das Terras.

Bibliografia consultada

BENI, M. C. Política e estratégia do desenvolvimento regional – Planejamento integrado e sustentável do turismo. In: LAGE, B. H. G.; MILONE, P. C. (orgs.). **Turismo teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000. 376p.

Rota das Terras-RS, 11 de agosto de 2005.

Paulo Ricardo Machado Weissbach – Professor da Unicruz

APÊNDICE 6

INSTRUMENTO DE PESQUISA

O presente instrumento destina-se a colher dados para subsidiar uma pesquisa referente a políticas públicas para o turismo no espaço rural na Rota das Terras.

1. Como o Sr/Sra classifica o turismo na Rota das Terras?

Excelente Muito Bom Bom Regular Ruim

2. O Sr/Sra conhece algum atrativo turístico da Rota das Terras que não esteja situado em seu município?

() SIM

() NÃO

3. O Sr/Sra já visitou algum atrativo turístico da Rota das Terras que não esteja situado em seu município?

() SIM

() NÃO

4. Cite o (s) atrativo (s) visitado (s):

5. Cite outros atrativos da Rota das Terras que não estejam situados em seu município:

6. Em sua opinião qual é o município da Rota das Terras que está melhor estruturado turisticamente?

APÊNDICE 7 INSTRUMENTO DE PESQUISA

O presente instrumento destina-se a colher dados para subsidiar uma pesquisa referente a políticas públicas para o turismo no espaço rural na Rota das Terras.

--

NOME: _____

EMPREENDIMENTO: _____

1. O Sr. Recebeu orientação de algum órgão especializado em turismo para organizar o seu empreendimento?

Sim Não

2. O poder público municipal o auxiliou na organização de seu empreendimento?

Sim Não

3. Atribua uma menção ao apoio do poder público após o início das atividades:

Excelente Muito Bom Bom Regular Ruim

4. De onde provêm os recursos financeiros para o investimento?

Venda de produção agropecuária
 Capital resultante de aplicação financeira
 Obtido junto a instituição de crédito
 Resultante de verbas públicas
 Outro

5. Há registro do número de turistas que visitam o empreendimento?

SIM NÃO

6. Em sua opinião o número de turistas, desde o início do empreendimento tem;

aumentado diminuído permanece o mesmo

7. O aumento, a diminuição ou a permanência da visitação pode ser atribuído a qual fator (admite-se resposta múltipla):

interesse do empreendedor
 volume de recursos investidos

- apoio do poder público
- divulgação do roteiro
- outro

8. A associação dos empreendedores em redes de cooperação seria:

- Boa Ruim Não interfere no rendimento do estabelecimento

9. Na sua opinião, qual o município da Rota das Terras que está melhor organizado turisticamente?

Município

Alto Alegre
Bo Vista do Cadeado
Boa Vista do Incra
Campos Borges
Colorado
Cruz Alta
Espumoso
Ernestina
Fortaleza dos Valos
Ibirubá
Jacuizinho
Lagoa dos Três Cantos
Não-Me-Toque
Quinze de Novembro
Salto do Jacuí
Selbach
Tapera
Tio Hugo
Victor Graef

10. Qual o fator que o sr considera responsável pelo desenvolvimento turístico do município citado?

- interesse do empreendedor
- volume de recursos investidos
- apoio do poder público
- divulgação do roteiro
- outro

APÊNDICE 8
INSTRUMENTO DE PESQUISA

O presente instrumento destina-se a colher dados para subsidiar uma pesquisa referente a políticas públicas para o turismo no espaço rural na Rota das Terras.

NOME: _____

FUNÇÃO/CARGO: _____

FORMAÇÃO/EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL: _____

1. Existe na legislação municipal, tais como a Lei Orgânica, Código de Posturas, Plano Diretor ou outro, algum tópico que regule o turismo ou faça menção à atividade?

2. Como o turismo está sendo tratado nas ações governamentais do município, existe uma estruturação específica?

3. Existem recursos específicos para a divulgação dos produtos turísticos, para o financiamento dos investidores ou para a criação de infra-estrutura turística?

4. Os profissionais responsáveis pela atividade turística no setor público são habilitados?

5. Há a preocupação de inventariar os atrativos turísticos e divulgá-los?

6. Existe algum atrativo turístico no município que pode ser caracterizado como turismo no espaço rural?

7. Existem planos/projetos específicos para o turismo no espaço rural no âmbito do município? Como eles estão sendo desenvolvidos?

8. Quais são as medidas adotadas para desenvolver turisticamente o município?

9. O poder público tem conhecimento de linhas de crédito que podem servir para financiar o turismo no município? Quais?

10. Como o município está participando do Consórcio Rota das Terras?

11. Outros aspectos julgados importantes:

APÊNDICE 9

CORRESPONDÊNCIA AOS DIRIGENTES DE TURISMO DOS MUNICÍPIOS DA ROTA DAS TERRAS

Senhor Dirigente de turismo.

Estou realizando uma pesquisa para um curso de pós-graduação na Universidade Estadual Paulista (Doutorado) no seguinte tema: **Propostas de Políticas Públicas para o Turismo no Espaço Rural da Rota das Terras**. Para tanto, necessito da colaboração dos dirigentes municipais de turismo do consórcio Rota das Terras.

Desta forma, solicito que as entrevistas em anexo sejam respondidas pelo Prefeito Municipal e pelo Secretário/Diretor/Coordenador de turismo (ou equivalente) e remetidas com a maior brevidade possível.

Da mesma maneira, solicito que junto com as entrevistas sejam remetidas, caso disponham, de material onde são elencados os atrativos turísticos do município (folders, listas, material de divulgação, relatórios) e cópias dos documentos municipais onde conste a regulamentação do turismo, tais como lei orgânica, leis ordinárias, código de postura, entre outros.

De antemão agradeço a colaboração, ressaltando a importância que o estudo turístico vai proporcionar para o pleno desenvolvimento da atividade na Rota das Terras.

Quinze de Novembro, 06 de abril de 2006.

Paulo Ricardo Machado Weissbach

Prof. Msc - UNICRUZ